

# JULGAMENTO FARSA DA ACADEMIA

Terminado que foi o julgamento dos colegas da FCTUC, não quer a Comissão de Apoio aos colegas deixar de informar, ai da que sucintamente, dos aspectos mais significativos que as duas audiências evidenciaram.

Na 1ª Sessão do julgamento, após a audição dos colegas acusados e que categoricamente refutaram as acusações de que foram alvo, foram ainda ouvidos o professor saneado Rocha Gonçalves que, despudoradamente, atacou as reuniões democráticas dos estudantes e as suas decisões, classificando-as de "disparatadas"...

Por motivos que se desconhecem, faltou o Dr. Victor Crespo, o único que tinha proposto a acção de acusação.

Na audição dos declarantes acusados, ressaltaram as ambiguidades e contradições com anteriores declarações, a mentira e deturpação dos factos e o objectivo bem claro de tentar encriminar quem está inocente.

Dos depoimentos das testemunhas de abonação, ressaltou o comportamento sempre correcto e dialogante dos colegas e o seu empenhamento sempre constante na dinamização e resolução democrática dos problemas da escola.

Se dúvidas subsistissem do character provocatório deste julgamento e dos seus objectivos mais profundos que acabam por ter como alvo toda a Academia e a luta contra a reintegração dos saneados, tais dúvidas teriam ficado dissipadas na última audiência, ao serem escutadas, por um Tribunal repleto de estudantes, as alegações da Defesa. Ficou bem claro a falta de provas incriminatórias, o complot montado pelos acusadores e a conivência com estes de professores da sua escola, assinalando a defesa a particular responsabilidade do Dr. Formosinho, presidente do Conselho Científico da FCTUC que, ao não acatar os conselhos do Reitor, veio a ser o maior responsável pelos acontecimentos que redundaram na expulsão dos "ditos" professores da FCTUC.

A acusação, ao não pedir a condenação dos colegas Cabreira e Figueira e ao pedir a condenação do colega Zé Alexandre, sem contudo ter apresentado a mais pequena prova incriminatória, tenta baralhar tudo, fazendo passar gato por lebre mas, no fundo, mantendo como sua pretensão atingir a vida democrática da Academia e as lutas estudantis contra a reintegração dos fascistas saneados.

Não queremos deixar ainda de referir com agrado os muitos estudantes que acorreram ao Tribunal, mantendo-o sempre cheio, em manifestação clara de solidariedade activa com os colegas e repúdio pelo julgamento.

A sentença será lida às 17 horas do dia 6 (5ª feira) no Tribunal.

Apelamos a todos os estudantes a comparecerem no tribunal e a testemunharem mais uma vez a sua solidariedade aos colegas, repudiando o julgamento da Academia.

**TRIBUNAIS QUE SOLTAM PIDES NÃO PODEM CONDENAR ANTI-FASCISTAS!**

**TODOS AO TRIBUNAL NA 5ª FEIRA ÀS 17 HORAS!**

**GRUPO DE APOIO AOS COLEGAS DA FCTUC**